



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Coordenação de Avaliação do Risco de Extinção das Espécies da Fauna – COFAU

Giupponia chagasi Pérez & Kury, 2002

Autoria

Amazonas Chagas Júnior; Jonas Eduardo Gallão; Marcos Ryotaro Hara, Ludson Neves de Ázara, Diego de Medeiros Bento; Rodrigo Lopes Ferreira; Maria Elina Bichuette

Como citar

Chagas Jr, A.; Gallão, J.E.; Hara, M.R.; Ázara, L.N.; Bento, D.M.; Ferreira, R.L.; Bichuette, M.E. 2024. *Giupponia chagasi*. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.13819.2> - Gerado em: __/__/____.

Categoria: Em Perigo (EN)*

Data da categoria: 25/05/2018

Ano da publicação: 2024

Justificativa

Giupponia chagasi é endêmica do Brasil e conhecida de três cavernas nos municípios de São Félix do Coribe e Serra do Ramalho no Estado da Bahia (Boqueirão, Gruta de Zé Bastos e sistema Água Clara). Sua extensão de ocorrência foi estimada em menos de 100km². A região da Serra do Ramalho não é legalmente protegida e a extração acelerada da vegetação original para o cultivo de algodão e soja representa a principal ameaça para os ecossistemas subterrâneos, afetando a qualidade do habitat da espécie. Tem sido observada diminuição da precipitação, e a redução do nível freático, o que representa uma ameaça para os ambientes subterrâneos aquáticos e terrestres. A espécie é altamente dependente de umidade. Considerando duas localizações, a espécie foi categorizada como Em Perigo (EN) pelo critério B1ab(iii).

Classificação Taxonômica

Animalia > Arthropoda > Arachnida > Opiliones > Gonyleptidae > *Giupponia* > *Giupponia chagasi*



Autor: Rodrigo Lopes Ferreira

Nomes Comuns

- Aranha-bode
- Aranha-fedorenta
- Opilião

Notas Taxonômicas e Morfológicas

Taxonomia bem resolvida.

Notas Morfológicas

Giupponia chagasi apresenta caracteres troglomórficos como forte despigmentação, apêndices alongados e foi o primeiro opilião Gonyleptidae cego (sem olhos) descrito no Brasil (Pérez & Kury, 2002).

Distribuição

Endêmica do Brasil: Sim

Distribuição Global

Giupponia chagasi tem ocorrência registrada para o sistema Boqueirão, na Serra do Ramalho, em Carinhanha-BA, do qual a Lapa do Boqueirão e a Gruta do Zé Bastos fazem parte (Pérez-González & Kury, 2002). O sistema Boqueirão possui entre 15–20 km². Recentemente foi feito novo registro da espécie, na gruna Águas Claras (R. L. Ferreira, com. pess., 2018).

Estados (distribuição atual)

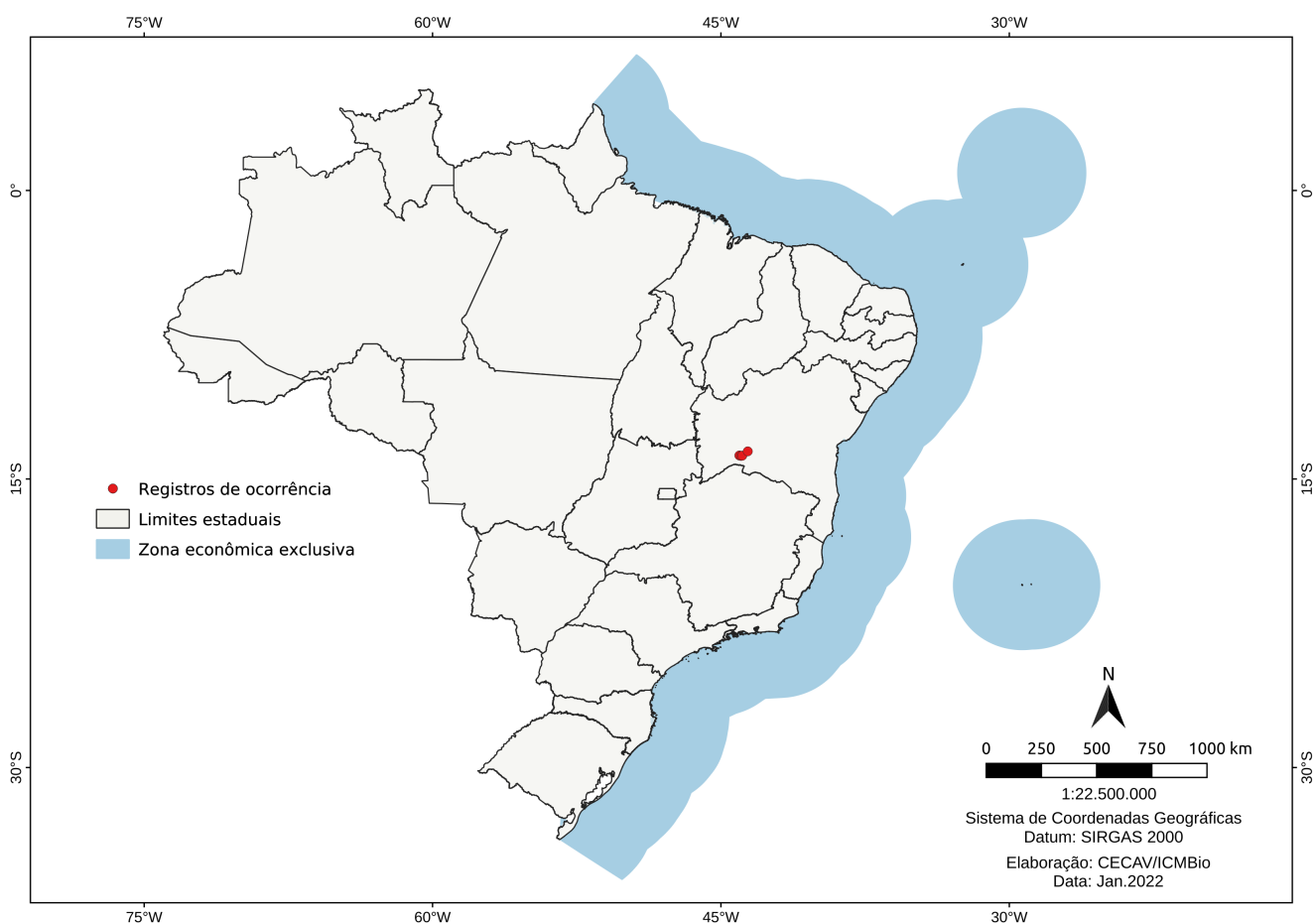
Bahia

Biomos (distribuição atual)

Cerrado

Bacias Hidrográficas (distribuição atual)

Sub-bacia São Francisco Médio



História Natural

Espécie migratória? Não

Gonyleptidae é uma das duas famílias de opiliões brasileiros que abrigam espécies troglóbias. *G. chagasi* apresenta caracteres troglomórficos como forte despigmentação, apêndices alongados e foi o primeiro opilião Gonyleptidae cego (sem olhos) descrito no Brasil (Pérez & Kury, 2002).

Os indivíduos foram coletados na Serra do Ramalho (BA) em duas cavernas calcárias. Na primeira, alguns

espécimes foram encontrados a mais de 800 m de distância da entrada da caverna e na segunda, a 200 m do ponto mais profundo. *G. chagasi* vive em ambientes semi alagados nas fendas de rochas sobre o chão e nas paredes cobertas de lodo situadas próximas a linha d'água em locais úmidos e completamente escuros. Ambas as cavernas habitadas por *G. chagasi* são conspícuas devido à ausência de guano e sua fauna associada o que resulta na pouca disponibilidade de alimento.

População

Tendência populacional: Desconhecida

Observações sobre a população

Dezesseis indivíduos coletados, sendo 2 machos e 14 fêmeas.

Ameaças

Destruição de habitats e alterações no microclima das cavernas, pois ambas estão situadas em áreas de intensa pressão antrópica devido a sua localização em áreas rurais. A presença de animais domésticos nas grutas é outra ameaça às populações de *G. chagasi* (Brescovit, 2008). Atualmente, a Serra do Ramalho está sob ameaça de mineração. A maior ameaça a espécie é a alteração e modificação das condições microclimáticas e da dinâmica das cavernas.

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
2 - Agropecuária e Aquacultura 2.3 - Pecuária 2.3.4 - Pecuária em escala desconhecida	
3 - Produção energética e mineração 3.2 - Mineração 3.2.3 - Extração de minérios - subsolo	
7 - Modificações nos sistemas naturais 7.3 - Outras modificações nos ecossistemas	
11 - Mudanças e extremos climáticos 11.1 - Mudança/alteração de habitat	

Usos

Não foram encontradas informações para o taxon.

Conservação

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Nacional Brasil	2014		Criticamente em Perigo (CR)	B1ab(iii)	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, 2018
Nacional Brasil	2003		Criticamente em Perigo (CR)	B2ab(ii)	Machado <i>et al.</i> , 2008

Presença em Convenção

Convenção	Ano
Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção 2014	

Ações de Conservação

Ação	Situação	Referência Bibliográfica
7.1 - Plano de Ação Nacional (PAN)	Em execução/existente	MMA/ICMBio
Plano de Ação Nacional para a Conservação das Cavernas do Brasil		
7.1 - Plano de Ação Nacional (PAN)	Concluída	ICMBio, 2012
Plano de Ação Nacional para Conservação do Patrimônio Espeleológico nas Áreas Cársticas da Bacia do Rio São Francisco		
1.1.2 - Criação de áreas protegidas	Necessária	

Presença em áreas protegidas (UC/TI)

Não foram encontradas informações para o taxon.

Pesquisa

São necessários estudos de distribuição, biologia e dinâmica populacional.

Equipe Técnica
Alessandro Fabiano de Oliveira, Diego de Medeiros Bento, Drielle dos Santos Martins, Tiago Castro Silva

Colaboradores
Carlos Eduardo Guidorizzi de Carvalho



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Coordenação de Avaliação do Risco de Extinção das Espécies da Fauna – COFAU

Avaliadores

Maria Elina Bichuette, Rodrigo Lopes Ferreira

Validadores

Alexander Charles Lees, Carlos Augusto Rangel



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Coordenação de Avaliação do Risco de Extinção das Espécies da Fauna – COFAU

Referências Bibliográficas

Brescovit, A.D. (2008) *Giupponia chagasi* In: A.B.M., G. M. & A.P. (eds.) *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (vol. 1)*. Brasília, DF; Belo Horizonte (MG), Ministério do Meio Ambiente, Fundação Biodiversitas, pp. 335-336.

ICMBio, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (2012) *Portaria nº 18, de 17 de fevereiro de 2012. Aprova o Plano de Ação Nacional para a Conservação do Patrimônio Espeleológico nas Áreas Cársticas da Bacia do Rio São Francisco - PAN Cavernas do São Francisco*.

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (2018) *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume VII - Invertebrados* In: Instituto Chico Mendes de Conservação da & Biodiversidade. (Org.) (eds.) *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção*. Brasília, ICMBio, p. 727p.

Machado, A.B.M., Drummond, G.M. & Paglia, A.P. (2008) *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção* Brasília & Belo Horizonte, Ministério do Meio Ambiente/Fundação Biodiversitas, 1420pp.

MMA 17/12/2014 *Portaria 444: reconhece como espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção aquelas constantes da "Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção"*.

MMA/ICMBio 11/08/2022 *Portaria ICMBio nº 646, de 9 de agosto de 2022 Aprova o Plano de Ação Nacional para a Conservação do Patrimônio Espeleológico Brasileiro - PAN Cavernas do Brasil, contemplando 169 táxons nacionalmente ameaçados de extinção, estabelecendo seu objetivo geral, objetivos específicos, prazo de execução, formas de implementação, supervisão e revisão*.

Pérez-González, A. & Kury, A. B. (2002) A new remarkable troglomorphic gonyleptid from Brazil (Arachnida, Opiliones, Laniatores). *Revista Ibérica de Aracnología*. 5, 43-50.